

MEMÓRIA OFICIAL E MEMÓRIA REIVINDICADA - LINHA TURISMO E LINHA PRETA EM CURITIBA: TERRITÓRIO EM DISPUTAS IDENTITÁRIAS

Felipe Borborema Cunha Lima, Sandro Cavaliere Savoia, Ilanil Coelho

Felipe Borborema Cunha Lima - Turismólogo, Doutor em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. Professor do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville. Sandro Cavaliere Savoia - Historiador, Mestrando em Patrimônio Cultural e Sociedades Universidade da Região de Joinville. Ilanil Coelho - Historiadora, Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Curso de História e do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville.

O presente texto busca elencar reflexões sobre patrimônio e turismo, a partir das disputas identitárias que contrapõem uma memória oficial a uma memória reivindicada, na capital paranaense, Curitiba, tensionadas em torno da imagem que a cidade quer projetar e passar de si mesma, por meio do uso de seus patrimônios no seu roteiro turístico oficial. O contraponto a essa imagem oficial, se faz presente na recém-criada Linha Preta, que será objeto dessa comunicação. O objetivo deste estudo é compreender como o turismo pode interferir no processo de ativação patrimonial na cidade de Curitiba e criar novos significados aos elementos de memória das populações afrodescendentes. Para compreensão da presente temática, o texto foi construído via revisão bibliográfica e documental, em uma análise qualitativa configurando uma pesquisa de revisão teórica e posteriormente no texto é apresentado dividido em três partes que abordam as questões do Paranismo e da invisibilidade negra em Curitiba; a evolução das políticas no campo do patrimônio, da História e dos movimentos sociais; e por fim, a ativação patrimonial e a busca por visibilidade na capital paranaense. A análise aqui realizada se propôs a ser apenas uma constatação preliminar, portanto, não conclusiva. Dada sua complexidade, uma análise dessa natureza requer mais pesquisa, estudo e aprofundamento. Todas essas questões serão foco de investigação e poderão ser referendadas e/ou refutadas, apresentando assim, novos rumos à investigação durante as pesquisas a serem realizadas junto ao Mestrado de Patrimônio Cultural e Sociedade.

Palavras-chave: turismo cultural; patrimônio cultural; memória cultural; identidades

Referências: Assmann, J. (2016). Memória comunicativa e memória cultural. (M. Frotscher Trad.) História Oral: [s.l.], 19(1), 115-127, jan/jun. Bourdieu, P.; Martin, H. (1983). As escolas históricas. Lisboa: Publicações Europa-América. Camargo, G. L. V. de; (2005). Esculturas públicas em Curitiba e a estética autoritária. Revista de Sociologia e Política. Curitiba, 25, 63-82, nov. Irazábal, C. (2005). City making and urban governance in the Americas: Curitiba and Portland. New York: Routledge. Le Goff, J. (2003). História e memória. (5ª ed.). Campinas: Editora da UNICAMP. Moura, A. A. G. de; (2004). A identidade como recurso metonímico dos processos de patrimonialização. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, (70), 183-204, fev. Pereira, L. F. L. (1996). Paranismo: cultura e imaginário no Paraná da primeira república. Dissertação de Mestrado. Departamento de História, UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil. Sánchez, F. (1997). Cidade espetáculo: política, planejamento e city marketing. Curitiba: Editora Palavra. _____. (2003). A reinvenção das cidades para um mercado mundial. Chapecó: Argos Ed. Universitária. Santa'Anna, A.; Cartens, F. R. S. B.; Costenaro, M. J. et al. (1987). Paranismo - Neo-Paranismo - Pós-Paranismo. História Questões e Debates, Curitiba, 8(14-15), 128-136, jul/dez. Souza, M. G. de. (2003). Juventude negra e racismo: o movimento hip hop em Curitiba e a apreensão da imagem de "capital européia" em uma "harmonia racial". Dissertação de Mestrado. Departamento de Sociologia, UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil. Szvarça, D. (2004). O forjador: ruínas de um mito - Romário Martins. (2 ed.). Curitiba: Aos Quatro Ventos. <http://www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br/noticias/linha-preta-um-passeio-pela-historia-da-populacao-negra-de-curitiba/> Acesso em: 31/05/2017.